

ACTA N.º 12

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 05-04-2004

REUNIÃO PÚBLICA

ARADAS – CAPITAL DO CONCELHO

Aos cinco dias do mês de Abril do ano dois mil e quatro, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Aveiro, no Edifício-Sede da Junta de Freguesia de Aradas, sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda, e com a presença dos Srs. Vereadores Dr. Eduardo Elísio Silva Peralta Feio, Eng.<sup>a</sup> Lusitana Maria Geraldês da Fonseca, Dr. Manuel Fernando Ferreira Rodrigues, Dr.<sup>a</sup> Marília Fernanda Correia Martins, Domingos José Barreto Cerqueira, Eng.<sup>o</sup> Ângelo Pereira Pires, Dr. Joaquim Manuel da Silva Marques e Dr. Luís Miguel Capão Filipe.

Presente, também, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Aradas, Sr. Álvaro Patrício do Bem.

Pelas 14.30 horas foi declarada aberta a presente reunião.

APROVAÇÃO DE ACTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar as actas n.ºs 7, 8 e 9.







RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 2 de Abril, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais – um milhão cinquenta e cinco mil seiscientos e nove euros e noventa e oito cêntimos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria – seiscientos e cinco mil quatrocentos e três euros e catorze cêntimos; Receita do dia em operações orçamentais – quatro mil seiscientos e quatro euros e noventa e três cêntimos; Receita do dia em operações de tesouraria – mil duzentos e trinta e seis euros e noventa e sete cêntimos; Despesa do dia em operações orçamentais – sessenta e cinco mil duzentos e cinquenta e nove euros e quarenta e três cêntimos; Despesa do dia em operações de tesouraria – zero euros; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais – novecentos e noventa e quatro mil novecentos e cinquenta e cinco euros e quarenta e oito cêntimos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria – seiscientos e seis mil seiscientos e quarenta euros e onze cêntimos.



## PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

**BOAS VINDAS:** - O Sr. Presidente, começou por agradecer a presença de todos os presentes e antes de dar início ao período de antes da ordem do dia, deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Álvaro do Bem, que fez a seguinte intervenção: “Sr. Presidente da Câmara Sr.<sup>s</sup> Membros do Executivo, minhas Senhoras e meus Senhores. É agradável ter a presença da Câmara e do seu Executivo nesta Junta de Freguesia e nesta Freguesia. Ao longo do tempo foram-se criando expectativas na população e, para os que porventura poderão estar esquecidos, a freguesia de Aradas tem quase 10.000 <sup>m</sup>2, quase 12.000 habitantes e mais ou menos 7.000 eleitores, pelo que o volume de investimentos feitos nos últimos anos, essencialmente a nível privado e não só público, tem sido contrabalançado com a necessidade de novas estruturas. Entendemos, com a experiência do passado, que algumas respostas carecem de implementação final, ou seja, foram iniciados alguns processos mas, nesta altura, é necessário consolidá-los e dar-lhes aquilo que é no fundo o toque final. Não vou ser exaustivo ao ponto de enumerar a quantidade de obras que a freguesia tem, porque também seria exaustivo dizer o número de obras que ela precisa, mas para aqueles que descobriram Aradas há pouco tempo, tenho-vos a dizer que todos os dias temos um cidadão novo que escolheu Aradas para viver, por um período longo de tempo, perfeitamente verificável pela quantidade de licenciamentos de obras, no entanto, em termos de serviços, a freguesia não acompanha o número de habitantes que tem. A freguesia de Aradas é uma freguesia urbana e embora tenha uma componente rural, toda a gente ainda vê Aradas como qualquer coisa que fica algures no limite da cidade. A freguesia tem estruturas importantíssimas que demonstraram a nível comercial estarem muito bem localizadas, mas, carecem de um acompanhamento geral, não só a nível local como central. Hoje, qualquer obra, por mais rápida que seja feita, já vem tarde, e para vos dar dois exemplos, a nível rodoviário, temos uma Estrada Nacional, que é a 109, que tem duas rotundas de importância fundamental para a cidade, que é Rotunda do Bota Fogo e a Rotunda do Antigo Matadouro. Poder-me-ão dizer que a crise a nível financeiro é grande, mas é nestas alturas de crise que as pessoas devem pensar em lançar projectos para solucionar problemas que já não são novos. Aradas é fundamental porque se encontra entre duas cidades, Aveiro e Ílhavo, é fundamental também, porque ainda tem indústria de respeito e os seus cidadãos são gente trabalhadora que têm mostrado ao longo dos tempos saberem, na altura certa, dar



✓      

sinal da sua presença. Por isso, Sr. Presidente e Srs Vereadores, tenho-vos a dizer que este acto, serve também para intensificar os trabalhos que têm sidos feitos e os contactos sobre os estudos em desenvolvimento na freguesia. E, no fundo, é esta a mensagem que quero deixar para o Sr. Presidente e o seu Executivo, esperando que este mês, para além das expectativas, se consubstancie na consolidação de projectos que já estão no terreno. Com tudo isto, penso ter transmitido muito bem o sentir e pulsar desta freguesia. O Executivo esteve atento às minhas palavras, e o Sr. Presidente, porque tem raízes nesta terra, desde o seu Avô até outros vultos como o Sr. Conselheiro Queirós e o saudoso Padre Daniel Rama, sei que vai dedicar uma atenção especial a Aradas. Sr. Presidente e respectivo Executivo, bem vindos a esta Freguesia, e esperamos que no fim desta Presidência Aberta, consigamos fazer uma cerimónia exactamente nos mesmos moldes para verificarmos e avaliarmos o mês de Presidência Aberta nesta Freguesia.”

De seguida, o **Sr. Presidente da Câmara** fez a seguinte intervenção: -  
“Deixe-me também retribuir o cumprimento, Sr. Álvaro do Bem, para dizer que é sempre gratificante ter um Presidente de Junta como o Senhor, e Aveiro tem esse privilégio, o de ter um conjunto de Presidentes de Juntas reivindicativos, cada um com o seu estilo próprio, com as suas características, mas a verdade é que isso obriga-nos a ser cada vez mais exigentes. É este importante papel de articulação entre os Autarcas, independentemente das sensibilidades políticas, que Aveiro precisa, e por isso, o que eu gostava de sublinhar, era o grande empenho, a permanente capacidade de reivindicação e a capacidade de realização num momento em que todos os Autarcas deste País, e eu diria em especial os das Juntas de Freguesia, apesar de estarmos a atravessar um momento muito difícil, em que é preciso de facto ter muita imaginação, persistência e coragem, para ultrapassarmos as situações com que somos confrontados.

E, por isso, meu caro Álvaro do Bem, nós vimos para a freguesia de Aradas nesta iniciativa simbólica, como eu tenho dito e faço sempre a questão de frisar, não para resolvermos os problemas todos, não para que daqui a um mês possamos chegar aqui e termos um balanço muito positivo de problemas que foram resolvidos este mês, mas, para numa relação de maior proximidade com as pessoas, em particular com os nossos Autarcas da Assembleia de Freguesia, e da Junta de Freguesia ,e contribuir para que os projectos e os anseios das populações possam, à



*medida das nossas possibilidades, e tão cedo quanto possível, irem sendo resolvidos. Alguns serão certamente resolvidos, e a experiência que colhemos de iniciativas anteriores noutras freguesias, mostra isso mesmo, que estas Presidências Abertas com a presença do Executivo e dos técnicos da Câmara Municipal, contribui realmente para que muitas das questões que às vezes se arrastam pelos Departamentos e pelos Gabinetes, sejam mais rapidamente resolvidas. De resto, eu queria dizer-vos que a freguesia de Aradas é de facto uma freguesia que tem muita importância, é só olharmos em volta e vemos os investimentos que têm sido feitos a nível publico e privado. Tem agora muita importância e no futuro vai ter mais. Em termos de planeamento, com a aposta que temos vindo a fazer numa progressiva cooperação inter-municipal, e estou a referir-me, evidentemente, ao Município de Ílhavo. Aradas é uma freguesia de fronteira, e, no futuro, se houver essa cooperação municipal, fica no centro dos dois concelhos, e portanto, em termos de planeamento, nós temos tido esse cuidado, de começar a idealizar e a projectar as vias e a colocação dos equipamentos que possam fazer com que essa contiguidade territorial se transforme numa mais valia. Temos esse exercício devidamente ponderado, no quadro do Plano de Urbanização, que tem sido, eu diria, muito acompanhado por esta Junta de Freguesia, e portanto, esperamos que daqui a uns anos os reflexos dessa perspectiva que estamos a ter neste momento, se possam vir a fazer sentir. De resto nós temos tido uma preocupação de trazer benfeitorias e melhorias para a freguesia em diferentes áreas. Eu gostaria de sublinhar 3 áreas, a área da educação, a área do desporto e a área do saneamento básico e das vias de comunicação. Nós devemos ter construído quase 20 km de vias pavimentadas e repavimentadas ao longo destes anos. A memória política das pessoas é curta, mas nós temos esses dados, que poderemos evidenciar, e hoje mesmo vamos abrir concurso público para novos arruamentos em Aradas, no montante de 318.000 euros, e que nos tempos que correm é importante sublinhar, concluímos o saneamento na freguesia, como estamos a concluir em todo o concelho. No outro dia, chamava a atenção dos meus colegas da Vereação, que estávamos a abrir o último grande concurso público para obras de saneamento, no Concelho, e que se situavam na freguesia de Requeixo, no Lugar do Carregal. Com este concurso ficam abertos todos os concursos necessários à conclusão da rede de saneamento do Município de Aveiro, com excepção de pequenas obras que serão feitas por administração directa e nisto estou a incluir Oliveirinha. Oliveirinha também tem um concurso aberto e adjudicado, ainda não se*



encontrou foi financiamento no III Quadro Comunitário de Apoio, para que a obra pudesse arrancar, mas isto é um marco para ter em conta, Aveiro passa a ser nas próximas semanas um dos Municípios portugueses com maior rede de saneamento e com a população servida, em taxas que se aproximarão dos 100%. É uma taxa que é das melhores do País e igual às melhores taxas Europeias. É um investimento que é desagradável, os arruamentos estiveram intransitáveis durante meses a fio, uma vez que tivemos de fazer as obras mais devagar, mas felizmente agora já se nota a diferença e é um benefício para todas as populações, que devemos registar. É uma boa utilização dos dinheiros públicos, e às vezes acusam-nos de termos construído o Estádio e já não termos dinheiro para coisas mais importantes, e eu queria lembrar que nós gastamos milhões de contos com o saneamento, é bom que as pessoas tenham também isso presente. Quanto à Educação, tivemos hoje aqui um encontro com os pais, e eu queria dizer que nós quando tomamos contacto com a realidade do nosso parque escolar em Aradas, em especial, e muito particularmente com o Jardim de Infância de Verdemilho, imediatamente desencadeamos os procedimentos para construir um novo Jardim de Infância, que será dos melhores do Concelho. Estamos também a concluir o Jardim de Infância de Eixo, e aos poucos teremos um parque escolar que ombreie umas boas condições que temos no novo Estádio Municipal. Aveiro é dos Municípios mais ricos do País, e, portanto, temos que fazer muito esforço no sentido de conseguirmos corresponder à grande qualidade pedagógica e à dedicação dos professores e dos responsáveis da Educação, com boas condições ao nível do nosso parque escolar, e este é o nosso próximo grande desafio. Gostava de lembrar que aqui em Aradas, na área do Desporto, vamos ter o prazer de inaugurar, dentro em breve, com o apoio da Câmara, as novas instalações do Sport Clube Bonsucesso, que devem muito à pertinácia e à capacidade de mobilização do Sr. Duarte da Rocha e de toda a Direcção que tem presidido aos destinos do Bonsucesso. Tivemos também, o prazer de ver construído um novo pavilhão na Escola Secundária. Em termos culturais, quando às vezes me dizem na Assembleia Municipal, que a Câmara Municipal não olha para as freguesias ditas rurais, e que os grandes investimentos só vão para o centro cidade, eu queria lembrar, que foi por iniciativa deste Executivo, que conseguimos colocar o Arquivo Distrital aqui em Aradas, quando ele estava previsto ser instalado em pleno centro da cidade, e esse é outro equipamento de referência do município de Aveiro e obedece à nossa preocupação de ir, na medida do possível, desconcentrando e descentralizando os equipamentos.



Finalmente, fizemos este Edifício onde nos encontramos e, de repente, tenho a sensação que as pessoas querem passar uma borracha no passado e que nada se fez nos últimos tempos em Aradas, e em lado nenhum. Fez-se muita coisa e gostaríamos de ter feito muito mais, e mesmo nas circunstâncias actuais, temos razões para nos sentir orgulhosos, pois em relação a outros municípios ainda conseguimos fazer obra e o progresso vai acontecendo em Aveiro, enquanto que no resto do País o retrocesso está a acontecer. É portanto uma mensagem de optimismo e valorização tudo aquilo de bom que se tem feito. Respondendo ao Sr. Presidente da Junta, lamentamos que ainda não tenha sido possível fazermos as duas rotundas da EN109, que estão na freguesia de Aradas, mas convém que as pessoas saibam que enquanto à Câmara foi permitido fazer as obras na 109, foram feitas várias intervenções. A partir do momento em que o Estado nos disse que era ele que ia fazer as obras, não se fez mais nenhuma. Chegámos a comprar terrenos e a negociar com as pessoas, para as rotundas do Bota Fogo e a rotunda do Antigo Matadouro, sendo exemplos de algumas obras que ficaram paradas porque a 109 é, como todos sabem, uma Estrada Nacional e portanto nós só podemos intervir na medida em que a antiga Junta Autónoma nos autorize. Sabemos que eles estão a fazer o projecto, mas já lá vão dois anos e infelizmente nada acontece, também não vos escondo que uma gestão rigorosa e criteriosa, como tem que ser a nossa, dos dinheiros públicos, nos fez adiar alguns investimentos, por exemplo a antiga Escola Tavares Lebre, que queremos recuperar, e outros projectos há que gostaríamos que andassem mais depressa. Estava também a lembrar-me da recuperação da casa do Eça de Queirós, e gostaria de esclarecer que o imóvel não pertence à Câmara e é um projecto que está parado não por culpa da Câmara, mas porque os proprietários não tiveram disponibilidade para chegar a acordo com a Câmara, portanto, não queria que pensassem que é uma obra que está parada por qualquer outro motivo que não fosse este, suponho que um dia isso será feito mas, neste momento, não há condições para concretizar um projecto que a Câmara já desenvolveu. Temos já um estudo prévio de arquitectura para recuperar a Casa, logo que seja possível chegar a acordo com os proprietários. Vamos ter a oportunidade, ao longo deste mês, de ter um olhar mais concentrado sobre a freguesia e contamos com a colaboração de todos para nos chamarem a atenção do que acharem conveniente, para nos apresentarem sugestões e críticas, pois é para isso que cá estamos. Muito Obrigado”.



✓      HLL  
JSM  
JSM  
JSM  
JSM

### *Intervenção do Público*

**Sr. Alexandre de Sousa Pinho** - Residente no Bairro Neves, em Cacia, disse que pretendia saber o motivo de a Câmara não lhe ter passado uma certidão com os **números de polícia** desse mesmo Bairro.

Em relação ao assunto, o **Sr. Presidente** disse que se lembrava de ter estado no Bairro Neves, a pedido do seu vizinho o Sr. Agostinho Couto, no entanto, iria averiguar o porquê de os serviços camarários não terem passado a certidão dos números de polícia.

**Sr. António Mário Neto** - Iniciou a sua intervenção, questionando o Sr. Presidente se, como referiu, o **Jardim de Infância de Verdemilho** estará realmente concluído dentro de algumas semanas ou só no início do próximo mês. Referiu-se ainda ao grande volume de construção no **empreendimento das Glicínias** e, como residente na freguesia de Aradas, preocupa-o o facto de quando aqueles apartamentos estiverem todos ocupados, o trânsito, conseqüentemente, irá sofrer um aumento considerável, uma vez que as vias de escoamento são as mesmas. Alertou também para a necessidade de construção de mais **passeios** e mais **estacionamentos**, e ainda para a recuperação da **Casa Eça de Queirós**, da **Escola Tavares Lebre**, para a criação de um **Parque de Merendas** e um **Núcleo Museológico** relacionado com a cerâmica e com a olaria.

Respondendo às questões o **Sr. Presidente** começou por dizer que não queria mencionar nenhuma data concreta para a conclusão do Jardim de Infância, pois ainda não se sabe muito bem se será em Abril ou Maio, contudo, espera que o empreiteiro possa concluir a obra o mais rapidamente possível.

Em relação ao empreendimento do Glicínias e ao problema do movimento e da densidade do trânsito, lembrou que todas as construções que estão a aparecer correspondem aquilo que iria ser o Plano de Pormenor das Glicínias, e foram viabilizadas em 1997. Este Executivo também lamenta a densidade de construção que ali está a surgir, e nas sessões de trabalho sobre planeamento, tem amiúdas vezes referido que na zona de transição entre o que já se está a construir e as moradias, devemos ser muito restritivos para que a densidade que lá está não seja aumentada, mas, todas as intervenções que a Câmara fez nesse sector são absolutamente



respeitadoras do PDM, e com este Executivo todas as alterações que foram feitas, foram sempre em sentido favorável, designadamente, foi aumentada a zona de estacionamento, num dos casos, e conferimos maior urbanidade à relação com a 109, num outro caso. É do conhecimento público, a vontade que todos temos de a 109 se tornar, não numa via de atravessamento, mas numa avenida com características urbanas e, portanto, uma das alterações teve também esse cariz. Houve outra que em vez de autorizarmos mais uma torre de 14 andares, optámos por manter a cêrcea média, que está prevista para aquela zona, de 5 a 6 pisos e, em vez de uma torre de 14 pisos, passamos a ter dois blocos, sem que isso implicasse o aumento do número de fogos ou da área de construção, por isso, quanto à densidade estamos todos de acordo, de facto aquela zona está a ficar muito sobrecarregada e vamos tentar agora que, quer a nível das soluções viárias, através da conclusão da Passagem Superior de Aradas/S. Bernardo, que esperemos possa acontecer rapidamente, quer através do alargamento do tabuleiro que passa por cima da linha do norte, quer, ainda, através da qualidade da arquitectura dos prédios que forem nascendo, possamos minorar os inconvenientes, quanto a passeios e estacionamentos. O Sr. Presidente da Junta tem sido incansável no pedido de materiais para a construção de mais passeios, mas a Câmara tem tido também uma política de contenção nessa matéria, e é verdade que o desenvolvimento de Aradas, ao longo da história, tem sido feito em cima destes arruamentos e agora só progressivamente, à medida que os recuos e os novos empreendimentos vão aparecendo é que se consegue libertar espaços para estacionamentos e passeios decentes, é no entanto uma preocupação que registámos. Também ao nível do planeamento estamos a prever arruamentos mais largos.

**Sr. Manuel Rodrigues** - Pediu que a Câmara diligencie urgentemente a colocação de semaforização na EN 335, bem como, a colocação de placas limitadoras de velocidade e passadeiras, uma vez que, já por diversas vezes, colocou a questão à Junta de Freguesia e a resposta obtida é que a Câmara não autoriza que sejam feitas essas obras.

O **Sr. Vereador Dr. Eduardo Feio** relativamente a este assunto, informou o seguinte: *“Em relação à questão dos excessos de velocidade na EN 335, como todos sabem, entre 1998 e 1999 foi executada uma obra de recuperação do pavimento em todo o arruamento, entre o Eucalipto e as Quintãs, recuperação esta,*



*que incluiu a colocação de uma rede de águas pluviais e construção de alguns passeios. Na zona da Quinta do Picado já foram colocados redutores de velocidade, na zona do Eucalipto tínhamos colocado um conjunto semafórico, mas por força da construção da rotunda tornou-se desnecessário. Estamos também neste momento a preparar um concurso, que pensamos lançar ainda durante esta Presidência Aberta, para a colocação de dois conjuntos semafóricos na zona que liga a EN 335 à Variante e na zona da Rua Duarte da Rocha, o que irá reduzir significativamente os excessos de velocidade e, independentemente disto, a futura rotunda do Eucalipto, que vai permitir a ligação à futura desnivelada, obra fundamental, que irá desanuviar alguma pressão de trânsito que vai existir quando aquele loteamento estiver concluído."*

**Sr. Carlos Alberto Branco** - Residente em Verdemilho, deu conhecimento que a Rua Conselheiro Queirós está toda esburacada, e que no cruzamento entre a Rua Conselheiro Queirós e a Rua Eça de Queirós há um muro velho que impede o trânsito, tendo proposto à Câmara que negocie com o proprietário a demolição do mesmo.

Relativamente ao primeiro assunto o **Sr. Presidente** disse estar prevista uma nova Avenida que ligará a zona do Crasto à futura rotunda do Bota Fogo e que, inclusivé, já se encontra aberto concurso para o efeito. Quanto ao muro velho existente na curva, informou que a Câmara teve de realojar uma pessoa para poder proceder à demolição.

**Representante dos proprietários de um terreno na Rua do Lila - Proc. Obras n.º 782/97** – Referiu-se a um prédio de habitação que pretendiam construir junto ao esteiro de São Pedro, cujo empreendimento foi travado pela Câmara Municipal, por razões técnicas, apesar de o Plano Director Municipal consentir a construção. Na última reunião que tiveram, há 2 anos, foi-lhes solicitado que reduzissem a volumetria, o que fizeram, mas nem mesmo assim conseguiram que fosse aprovado.

Relativamente ao assunto o **Sr. Presidente** informou que a zona em causa é ambientalmente sensível, por ficar junto ao esteiro de São Pedro e, portanto,



passível de sofrer inundações, por isso, rejeita a edificação nesse local, mesmo que o projecto respeite o PDM. Recordou que o empreendimento tem vindo a sofrer sucessivas remodelações, mas os serviços técnicos da autarquia nunca deram luz verde ao projecto, pelo que aconselhou os promotores a procurarem outro local para construir o empreendimento.

**Sr. José Furão** – Solicitou à Câmara que sejam podadas as sebes existente no Cemitério Velho da freguesia, que se encontram muito grandes e tornam o acesso difícil às sepulturas. Chamou também a atenção para o lancil do passeio da Rua Direita que se encontra “deitado”; para a paragem de autocarro existente na Rua Direita, perto da Pastelaria Diamante, que embaraça o trânsito; e lembrou que a Rua do Brejo, onde reside, foi alvo de intervenção por parte da Lusitâniagás, que concluiu as obras e não repôs o pavimento; e por fim, questionou se a Câmara autorizou a cor do Edifício do Bota Fogo.

Quanto ao lancil, o Director do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, presente na reunião, Sr. Eng.º Higinio, explicou que a situação encontrada se deve ao facto de a obra ter obedecido ao projecto da ex. JAE.

**Sr. João Casal** - Começou por referir que está contente com a opinião do Sr. Presidente relativamente ao esteiro de S. Pedro. De seguida, chamou a atenção para umas árvores de grande porte existentes na Rua Direita, que perturbam a passagem das pessoas, uma vez que ocupam toda a extensão do passeio, tendo questionado da possibilidade de as mesmas serem substituídas.

O **Sr. Presidente**, informou que a Câmara tem tido muita cautela com o abate de árvores e só são abatidas quando já morreram ou estão a causar perigo iminente. Em relação às árvores referidas, é um assunto que tem que ser ponderado.

#### *Intervenção dos Srs. Vereadores*

#### *Sr. Vereador Dr. Miguel Capão Filipe*

- O Sr. Vereador fez a seguinte intervenção - *“Gostaria de começar por cumprimentar o Sr. Presidente de Junta e todos os municípios de Aradas. Nós sempre*



*considerámos que é estruturante para a cidade de Aveiro a **desclassificação da EN 109** e avançarmos para a cidade nascente. Ainda numa reunião pública recente, referi que a estatística da cidade, onde só contam as freguesias urbanas, fazem com que a nossa cidade, de facto, seja uma cidade ainda menor em relação a outras cidades do País, quando já temos freguesias, para além da 109, verdadeiramente urbanas. Estou convicto que a freguesia de Aradas, relativamente a este assunto, gostaria de lançar um desafio ao Sr. Presidente, no sentido de que até ao fim desta Presidência Aberta se estabelecesse um prazo para a desclassificação da 109, e se eleve a freguesia de Aradas a freguesia urbana, e deixemos de falar de semi-urbanismo, em termos de Aradas, São Bernardo e etc., ou seja, estas freguesias por direito próprio merecem ser definitivamente abrangidas pelo conceito de cidade. Questiono também, para quando a **Via Panorâmica Aveiro-Ílhavo** e deixo o desafio para a sua calendarização ainda durante esta Presidência Aberta. Regozijo-me, também, pelo facto de este Executivo ter recebido da anterior Câmara, CDS Partido Popular, a **obra de saneamento básico em Aveiro** e a ter concluído com êxito.”*

- Em relação à **integração da freguesia de Aradas no perímetro urbano de Aveiro**, o Sr. Presidente, disse já estar feito há algum tempo, esclarecendo que o perímetro urbano de Aveiro abrange, neste momento, cinquenta e quatro mil pessoas e Aradas já está incluída, bem como outras freguesias. Quanto à **desclassificação da EN 109**, o Sr. Presidente diz estar a ser pedida desde 1998 e que, neste momento, tem conhecimento que está em concurso o projecto para a requalificação da mesma, que vai de Vagos a Cacia, sublinhando que desde que mudou a Direcção do Instituto de Estradas, a Câmara não foi mais autorizada a fazer intervenções na 109, porque o Instituto decidiu assumir as obras.

- Sobre a **Via Panorâmica Aveiro-Ílhavo**, o Sr. Presidente referiu ser também um desejo seu a sua concretização, recordando que a Câmara já teve o estudo prévio elaborado, a verdade é que nunca foi possível concretizar o trabalho de campo e de planeamento com a Câmara de Ílhavo sobre esta matéria. Disse ainda ter esperança que as novas condições da Área Metropolitana permitam que este tipo de vias, que são intermunicipais, possam ser concretizadas, tendo-se chegado mesmo a apresentar candidatura a financiamento da parte do troço do concelho de Aveiro, relativa ao prolongamento da Rua da Pêga até ao esteiro do Eiró, sendo a resposta da



CCR que não podia ser financiada porque não se percebia qual o desenvolvimento da estrada no concelho de Ílhavo, por isso realçou a importância de haver cooperação intermunicipal, esperando que num futuro próximo isso possa ser resolvido.

*Sr. Vereador Dr. Joaquim Marques*

- O Sr. Vereador começou por saudar o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Aradas e todos os Múncipes presentes. Disse ainda que gostaria de colocar algumas questões, estando duas delas relacionadas com a freguesia de Aradas. A primeira diz respeito à **ponte entre São Bernardo e Aradas**, tendo questionado o Sr. Presidente sobre a sua conclusão. A outra questão prende-se com as notícias veiculadas na comunicação social sobre os **terrenos adquiridos pela Câmara**, na freguesia de Aradas, **destinados à construção de habitação em regime de CDH**, e que, segundo a comunicação social, foram transaccionados a uma identidade privada com ganhos substanciais.

- Referiu-se ainda à questão da **Incineradora**, tendo solicitado ao Sr. Presidente que lhes seja facultado o documento que suportou a decisão e o projecto da incineração, bem como, esclarecimentos sobre o que tem vindo a público pela Provedora do Ambiente de Coimbra, quanto à ERSUC.

- Por fim, o Sr. Vereador solicitou ao Sr. Presidente que sensibilizasse o Comandante da PSP de Aveiro para que houvesse mais bom senso na escolha dos locais e das alturas para a realização das operações STOP, porque, por diversas vezes, já constatou que se realizam operações desse tipo na rotunda do Parque Feiras e Exposições, onde por lei até é proibido parar.

Quanto à questão da **Incineradora**, o Sr. Presidente disse não ter nenhum esclarecimento suplementar a dar e que, neste momento, só resta esperar pela decisão do Governo. Quanto à notícia sobre a ERSUC, referiu que as acusações são muito graves, porque segundo a Provedora do Ambiente de Coimbra, o Conselho de Administração da ERSUC está a manipular os dados. O Sr. Presidente afirmou que espera que estas acusações não tenham fundamento. Sobre o terreno em Aradas para **habitação em regime de CDH**, lembrou o Sr. Vereador, que houve uma permuta



com as garagens do Centro de Saúde, que era, na altura, uma situação mal resolvida do tempo da construção do Centro de Saúde, uma vez que o referido Centro nunca quis ficar com as garagens e, que para além disso, havia um crédito do empreiteiro sobre a Câmara, que era o dono da obra nessa altura, que teve de ser pago, no entanto, essa questão do terreno já foi discutida e aprovada Assembleia Municipal.

Sobre a questão das **forças de policiais**, o **Sr. Vereador Domingos Cerqueira** referiu que não questiona a maneira como a PSP opera, porque, na sua opinião, são pessoas com cursos superiores de polícia e que concerteza tinham algum motivo válido para fazerem a operação STOP na rotunda do Parque de Feiras e Exposições no decorrer da Feira de Março. Considerou também ser aquele um bom local, pois impede que as pessoas prossigam viagem com taxas de álcool elevadas, quando estão a sair da Feira de Março.

*Sr. Presidente*

**FEIRA DE MARÇO/2004 - DIA DAS CIDADES IRMÃS:** - De acordo com a informação n.º 03/2004 do Gabinete de Relações Internacionais, foi deliberado, por unanimidade, dedicar o dia 25 de Abril, às Cidades Irmãs, no âmbito do Programa da Feira de Março/2004.

**ORÇAMENTO/2004 - 5.ª ALTERAÇÃO** - Foi deliberado, por unanimidade de acordo com a informação n.º 109/04, da Divisão Económico Financeira, autorizar a 5.ª alteração ao orçamento ordinário do ano em curso, no montante global de um milhão mil trezentos e sessenta e três euros e oitenta e seis cêntimos (1.001.363,86 €), sendo cento e trinta e dois mil trezentos e vinte e dois euros e oitenta e oito cêntimos (132.322,88€) de despesas correntes, e oitocentos e sessenta e nove mil e quarenta euros e noventa e oito cêntimos (869.040,98 €) de despesas de capital.

**PRAÇA EURO - FORNECIMENTO E MONTAGEM DE ESTRUTURAS TUBULARES PARA FIXAÇÃO DE TELAS PUBLICITÁRIAS:** - Face à informação n.º 339/04, do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, proceder à consulta prévia para o fornecimento acima identificado,



nos termos do disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 78.º, e, alínea a) do n.º 1 do art.º 81.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, pelo valor de trinta e sete mil euros.

**PRAÇA DA FONTE NOVA - EXECUÇÃO DE LANCIS E BETÃO POROSO -**

Presente a informação n.º 221/04, do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, a dar nota que na preparação do procedimento administrativo, do concurso limitado sem publicação de anúncio, aberto por deliberação de Câmara de 8 de Março, findo, para a empreitada em epígrafe, constatou-se ser necessária a execução de alguns trabalhos prévios, como a demolição de um muro, a execução de um nicho, mudança de um contador de água, o levantamento de zona em pedra de chão, incluindo lancis e regularização de antigas zonas de pedra de chão para as cotas da estrada. Deste modo, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a alteração da estimativa-base do concurso supra mencionado, para o valor de cinquenta e dois mil noventa e dois euros e quarenta e cinco cêntimos, nos termos da já referida informação.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, designar o Eng.º Francisco Costa como fiscal da empreitada.

**MINUTAS DE CONTRATOS DE EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS:** - Face

à informação n.º 205/04 da Divisão Jurídica, e nos termos do art.º 64.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato adicional da empreitada de “PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO CORRECTIVA, PREVENTIVA, HELPDESK TÉCNICO E CONSULTORIA NA ÁREA DE IMPLEMENTAÇÃO DE REDES DE INTERLIGAÇÃO DURANTE O PERÍODO DE 1 ANO”, cujos trabalhos foram autorizados por deliberação tomada na reunião de 15 de Março, findo.

*Vereador Dr. Eduardo Feio*

**CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO NA AVENIDA DOS CONGRESSOS DA**

**OPOSIÇÃO DEMOCRÁTICA:** - O Sr Vereador deu conhecimento da informação n.º 94/04 da Divisão de Vias e Conservação, a dar nota que no âmbito da empreitada “PLANO DO CENTRO - 2.ª FASE”, vai ser executada uma rotunda na intersecção da Avenida dos Congressos da Oposição Democrática, Rua D e Rua Sr.ª dos Aflitos, pelo que o trânsito irá estar condicionado entre os dias 19 e 24 de Abril.



Deste modo, foi deliberado, por unanimidade, dar conhecimento à Junta de Freguesia da Vera Cruz, Bombeiros Velhos e Bombeiros Novos, Policia Municipal e Polícia de Segurança Pública, INEM, Associação Comercial de Aveiro, STUA e Imprensa.

**ORDEM DE TRABALHOS:** - De seguida deu-se início à apreciação dos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos:

**FORNECIMENTO CONTÍNUO DE PILARETES PARA OS ANOS 2004 E 2005** - Foi deliberado, por unanimidade, e de acordo com a informação n.º 32/04, do Departamento de Serviços Urbanos, abrir concurso limitado para o fornecimento em epígrafe, pelo valor de vinte e dois mil e quinhentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para os anos 2004 e 2005.

**OBRAS NA ESCOLA BÁSICA DO 1.º CICLO N.º 3 DE AVEIRO - VERA CRUZ:** - De acordo com a informação n.º 69/04 do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado sem publicação de anúncio, nos termos do disposto na alínea b) do art.º 48.º, do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, para a realização da empreitada em epígrafe, cuja base de licitação se estima em noventa e oito mil e quinhentos euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

Mais foi deliberado, por unanimidade, designar o Eng.º João Pontes como fiscal da empreitada e que a Comissão de Análise das Propostas fique constituída da seguinte forma: Eng.º Francisco Costa, Eng.º Adelino Lopes e Eng.º João Paulo Tavares.

**REFORÇO DE PAVIMENTO EM TABOEIRA, FREGUESIA DE ESGUEIRA - 2004:** - Face à informação n.º 41/04 do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado sem publicação de anúncio, para a realização da empreitada em epígrafe, nos termos do disposto na alínea b) do art.º 48.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, cuja base de licitação se estima em cento e vinte e um mil oitocentos e oitenta e seis euros e setenta e cinco cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.



Mais foi deliberado, por unanimidade, designar o Eng.º João Pontes como fiscal da empreitada e que a Comissão de Análise das Propostas fique constituída da seguinte forma: Eng.º Higino Póvoa, Eng.ª Ana Ferro e Eng.º João Pontes.

**PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DE REQUEIXO/2004:** - Foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso público, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, para a realização da empreitada acima identificada, para a qual se prevê uma estimativa de cento e quarenta mil trezentos e setenta euros.

Mais foi deliberado, por unanimidade, designar a Eng.ª Ana Ferro como fiscal da empreitada e que a Comissão de Análise das Propostas fique constituída da seguinte forma: Eng.º Higino Póvoa, Eng.º Ana Ferro e Eng.º João Pontes.

**PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DE ARADAS:** - De acordo com a informação n.º 93/04 do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso público, nos termos da alínea a), do n.º 2 do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, para a execução da empreitada em epígrafe, para a qual se prevê uma estimativa de trezentos e dezoito mil cento e setenta e nove euros e treze cêntimos.

Mais foi deliberado, por unanimidade, designar como fiscal da empreitada o Eng.º João Pontes.

Ainda, por unanimidade, foi deliberado, que a Comissão de Análise das Propostas fique constituída da seguinte forma: Eng.º Higino Póvoa, Eng.ª Ana Ferro e Eng.º João Pontes.

**PAVIMENTAÇÃO DA RUA DE S. JOÃO, EM SANTA JOANA:** - De acordo com a informação n.º 121/04 da Divisão Jurídica, foi deliberado, por unanimidade, rescindir o contrato, por conveniência da Câmara Municipal, celebrado com a firma Manuel Vieira Bacalhau, Lda., para a realização da empreitada de acima referida, devido à necessidade de construção de um colector de saneamento básico no mesmo arruamento e correspondente pavimentação do troço em causa.

**LICENCIAMENTO DA LINHA AÉREA A 15KV, NA FREGUESIA DE CACIA:** - Face ao ofício enviado pela Direcção Regional do Centro e

considerando a informação n.º 08/04 do Departamento de Desenvolvimento e Planeamento Territorial, a dar conhecimento que do ponto de vista urbanístico e, após verificação do traçado, não se vê inconveniente na instalação da linha aérea em epígrafe, foi deliberado, por unanimidade, concordar e, por conseguinte, proceder à necessária publicidade, pelo prazo de 15 dias, a contar da data da sua publicação no Diário da República.

**EXECUÇÃO DA REDE INTERNA DE ACESSOS DIRECTOS AO ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO E ARRANJOS EXTERIORES NA RESPECTIVA ÁREA ENVOLVENTE:**

- Considerando os fundamentos expressos no ofício da EMA – Estádio Municipal de Aveiro, EM, datado de 10 de Março, último, foi deliberado, por unanimidade, revogar a deliberação tomada na reunião de 15 de Janeiro, último, referente à aprovação da minuta do 2.º contrato adicional à empreitada em epígrafe, adjudicada à firma SOMAGUE-ENGENHARIA, S.A..

Mais foi deliberado, por unanimidade, e de acordo com o ofício inicialmente referenciado, aprovar a nova minuta do 2.º contrato adicional à mesma empreitada, a celebrar com a empresa adjudicatária - SOMAGUE-ENGENHARIA, S.A., no valor de duzentos e sessenta e oito mil cento e cinquenta e quatro euros e seis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, respeitante aos trabalhos a mais discriminados na minuta do referido contrato, que faz parte integrante da presente acta.

**MINUTAS DE CONTRATOS DE EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS:**

- Face à informação n.º 202/04 da Divisão Jurídica, e nos termos do art.º 116.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato adicional da empreitada do “PALCO DO LAGO DA FONTE NOVA - 2.ª FASE”, cujos trabalhos a mais foram autorizados por deliberação tomada na reunião de 29 de Março, findo.

**OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA COM ESPLANADAS:** - Em face dos requerimentos apresentados pela firma Miranda e Morais, Lda., a solicitar licença para ocupação da via pública com esplanada, designadamente, 8 mesas e 24 cadeiras, no Largo da Praça do Peixe n.º 10; 8 mesas e 24 cadeiras, no Largo da Praça do Peixe n.º 5; 4 mesas e 16 cadeiras no Cais dos Botirões n.º 8; 10 mesas e 24 cadeiras, no



Largo da Praça do Peixe n.ºs 41, 42 e 43, foi deliberado, por unanimidade, deferir, devendo o requerente obedecer ao modelo de mobiliário imposto por esta Autarquia e às condições constantes das informações técnicas n.º 310/04, 312/04, 313/04, 314/04 prestadas pelo Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, que aqui se dão como transcritas.

**TEATRO AVEIRENSE:** - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Eduardo Feio que autorizou a desmontagem da exposição “Memórias do Teatro Aveirense”, cujos custos se estimaram no montante de noventa e dois euros e oitenta e sete euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

**CEDÊNCIA DE ESPAÇO:** - Presente um requerimento apresentado por Florival Duarte Rodrigues, a solicitar a cedência do espaço do antigo Parque de Feiras para um casamento cigano nos dias 6 e 7 do corrente, foi deliberado, por unanimidade, e de acordo com a informação de 31 de Março, último, indeferir o requerido, dado que na altura pretendida estarão a decorrer as obras da Praça Euro.

**COORDENAÇÃO CONCELHIA DO ENSINO RECORRENTE E EDUCAÇÃO EXTRA-ESCOLAR** – Foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a informação n.º 32/2004, da Divisão de Educação, conceder um subsídio no valor de seiscientos e oitenta euros, à Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar para realizar uma visita de estudo à Região Oeste, no dia 3 de Junho de 2004.

**PROMOÇÃO DO LIVRO:** - Face à informação n.º 13/2004, prestada pela Divisão das Bibliotecas e Arquivo Municipal, a propôr a criação de um projecto de parceria entre aquela Divisão e o Estabelecimento Prisional de Aveiro, na área da Promoção do Livro, junto dos reclusos, foi deliberado, por unanimidade, aprovar.

**CASA MUNICIPAL DA JUVENTUDE – CONCURSO AVEIRO JOVEM CRIADOR 2004:** - Foi presente a informação n.º 27/2004, da Divisão de Juventude, a apresentar proposta para alteração do Júri, nas quatro áreas a concurso, tendo sido deliberado, por unanimidade, que o mesmo fique constituído da seguinte forma: Área de Pintura: Representante da ACAV; Representante do AveirArte;

Representante da Galeria "A Grade" e Vereadora Dr.<sup>a</sup> Marília Martins; Área Fotografia: Jorge Pandeirada; Manuel Teixeira; Mário Marnoto; Pedro Sottomayor e Vereadora Dr.<sup>a</sup> Marília Martins; Área de Escrita: Representante do Grupo Poético de Aveiro; Idália Sá Chaves (U.A.) e Vereadora Dr.<sup>a</sup> Marília Martins; Área de Arte Digital: Francisco Vaz da Silva; José Anjos; José Catarino; Luís Pinto e Vereadora Dr.<sup>a</sup> Marília Martins.

Mais foi deliberado, por unanimidade, designar como Presidente do Júri, a Vereadora Dr.<sup>a</sup> Marília Martins.

**CEDÊNCIA DE PLANTAS:** - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Eduardo Feio que autorizou a cedência de 46 plantas, à JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA JOANA, para decoração do auditório para a realização de um concerto, no âmbito das comemorações do XVII aniversário, estimando-se os custos no valor de setenta e dois euros e trinta cêntimos, com IVA incluído.

**CEDÊNCIA DE MATERIAIS:** - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Eduardo Feio que autorizou a cedência dos seguintes materiais:

- montagem de uma tribuna e ornamentação com vasos de plantas, à PARÓQUIA DE N.<sup>a</sup> SR.<sup>a</sup> DA GLÓRIA, para a realização dos festejos de Carnaval, cujos custos se estimaram no valor de dois mil duzentos e dezassete euros e quarenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

- 18 m<sup>3</sup> de terra vegetal, aos S.M.A. – SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO, cujos custos se estimaram no montante de trezentos e sessenta e três euros e cinquenta e três cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;

- trabalhos no PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES DE AVEIRO, para a realização da Sessão de Apresentação de Projectos Aveiro Digital, cujos custos se estimaram na importância de duzentos e oitenta e sete euros e trinta e seis cêntimos, acrescida de IVA à taxa legal em vigor;



- um carpinteiro (com ajudante), ao TEATRO AVEIRENSE, para desenvolver trabalhos no Teatro durante um dia, estimando-se os custos na quantia de noventa e dois euros e três cêntimos, acrescida de IVA à taxa legal em vigor;

- 1 palco e 1 barraca, à JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVEIRINHA, para a realização da festa da Sr.<sup>a</sup> da Memória, no lugar da Moita, cujos custos se estimaram no valor de mil quatrocentos e vinte euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;

- 3 mastros, ao CLUBE DOS GALITOS, destinados à comemoração do Centenário da sua Fundação, estimando-se os custos no montante de cento e cinco euros e cinquenta e um cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;

- 1 barraca, à COMISSÃO DE FESTAS DE S. GONÇALINHO, para guardar o fogo das Festas do S. Gonçalinho, cujos custos se estimam na importância de duzentos e quarenta euros, acrescida de IVA à taxa legal em vigor;

- 100 cadeiras e respectivo transporte, à AIDA – ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DO DISTRITO DE AVEIRO, estimando-se os custos na quantia de trezentos euros, acrescida de IVA à taxa legal em vigor;

Mais foi deliberado, por unanimidade, autorizar a cedência dos seguintes materiais:

- 50 sacos de 50 kg de cal em pó, à JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO BERNARDO, para a caiação de muros na freguesia, estimando-se os custos no valor de duzentos e oitenta e oito euros e cinquenta e oito cêntimos, com IVA incluído;

- 140 m de Lancil L15; 280 m<sup>2</sup> de pavê hexagonal; 560 blocos 50x20x28; 1400 blocos 50x20x15; 6 m<sup>3</sup> de brita n.º 2; 10 m<sup>3</sup> de areia do rio; 3 m<sup>3</sup> de areia lavada; 12 m<sup>3</sup> de areia amarela; 20 m<sup>3</sup> de tout-venant; 168 ml de ferro Ø 10; 140 ml de ferro Ø 8 e 85 sacos de cimento, à JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO BERNARDO, destinados ao alargamento da Rua do Forno e criação de uma zona de estacionamento e de passeios, cujos custos se estimam na quantia de três mil trezentos e trinta e nove euros e vinte e nove cêntimos, acrescida de IVA à taxa legal em vigor.

✓ ~~HH~~ ~~HH~~ ~~HH~~

**LICENÇAS DE OBRAS:** - Foram submetidos à apreciação do Executivo os seguintes processos de obras:

- N.º 533/86 de COUTINHO E MATOS - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA.. Face à informação n.º 60/04 do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado sem publicação de anúncio, nos termos do disposto na alínea b) do art.º 48.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, para a realização da empreitada de “EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS JUNTO AO FURO AC5”, para o qual se prevê uma estimativa de sessenta e dois mil seiscentos e catorze euros e cinquenta e sete cêntimos.

Mais foi deliberado, por unanimidade, designar como fiscal da empreitada a Eng.ª Ana Ferro e que a Comissão de Análise das Propostas fique constituída da seguinte forma: Eng.º Higino Póvoa, Eng.ª Ana Ferro e Eng.º João Pontes.

- N.º 329/93 de MÁRIO JOSÉ REI TAVARES LOPES. Nos termos do disposto no art.º 23.º, do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção introduzida pelo Decreto-Lei n.º 177/2001 de 4 de Junho, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a solução urbanística, nos termos expressos da informação de 9 de Março, último, e tramitação anterior.


- N.º 818/90 de EUSÉBIO ANTÓNIO SUCENA MAGALHÃES SANTOS. Presente a informação n.º 55/04 da Divisão de Trânsito, a propôr a implementação de bandas cromáticas junto à passagem para peões, em ambas as vias de trânsito, na Rua Avelino Dias Figueiredo, freguesia de Eixo, em alternativa às bandas reductoras de velocidade, a retirar. Foi deliberado, por unanimidade, e de acordo com a informação acima mencionada, autorizar.



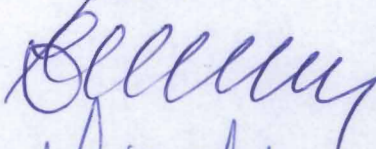
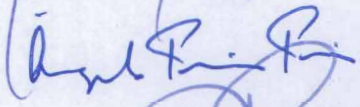

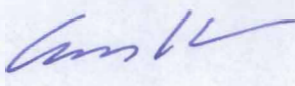
**APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o n.º 3, do Art.º 92º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a qual foi lida e distribuída por todos os Membros da Câmara e por eles assinada.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 18.00 Horas.



Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, , João Carlos Vaz Portugal, Director do Departamento Administrativo e de Pessoal da Câmara Municipal de Aveiro, subscrevo.

  
  
  
Município de Aveiro  
  
  




ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO

Reunião de  
05/04/2004

- Revogada a deliberação de 15-01-2004.
- Aprovada a nova minuta do 2º contrato adicional

Exmo. Senhor  
Dr. Carlos Dias

N. Ref.: 0046MF

V/ Ref:

Data: 29/3/2004

Assunto: Empreitada de "Execução da Rede Interna de Acessos Directos ao Estádio Municipal de Aveiro e Arranjos Exteriores na Respectiva Área Envolvente". **2º. Contrato Adicional.**

Caro Dr. Carlos Dias,

De acordo com o que conversámos telefonicamente:

- ✓ junto remeto informação para reunião de Câmara sobre o assunto acima identificado a fim de ser o contrato em causa ser cabimentado e, posteriormente, submetido a reunião de Câmara;
- ✓ através de contacto para a secção de actas, ficou o assunto agendado para a próxima reunião de Câmara a ter lugar no dia 5 de Abril de 2004.

Sem outro assunto, e agradecendo a atenção dispensada,

Maria da Luz Fontes Pereira de Melo

A Div. Contabilidade  
Para concessão do  
Cabimento e  
Compromisso

Carlos Dias

DEVID

02, 04, 04





**EMA**

Estádio Municipal de Aveiro. EM.

À Div. Contabilidade

Comunicação para o valor de  
281.561,76 € 0

Cabimento n.º 2167 de 10.2.04

comprimento

Carlos Dias  
DEF/D  
82, 84, 84

Exmo. Senhor Presidente da  
Câmara Municipal de Aveiro  
Dr. Alberto Souto de Miranda,  
Praça da República,  
3800 Aveiro

N/ Ref: 0041MF

V/ Ref:

Data: 10/Março/2004

**Assunto:** Empreitada de "Execução da Rede Interna de Acessos Directos ao Estádio Municipal de Aveiro e Arranjos Exteriores na Respectiva Área Envolvente".

Exmo. Senhor Presidente,

No passado dia 15 de Janeiro de 2004, em reunião da Câmara Municipal de Aveiro foram autorizados alguns trabalhos a mais no âmbito da empreitada de "Execução da Rede Interna de Acessos Directos ao Estádio Municipal de Aveiro e Arranjos Exteriores na Respectiva Área Envolvente" bem como foi autorizada a sua contratualização através de contrato adicional, cuja minuta também foi então aprovada (cfr. Certidão que ora se junta como **documento n.º 1**).

Todavia, aquando da reunião definitiva dos documentos necessários à outorga do contrato, detectaram-se pequenos erros de escrita que urge corrigir.

Assim, submete-se de novo à apreciação da Câmara Municipal de Aveiro todos os documentos já submetidos na reunião referida, mas devidamente corrigidos, licitando-se:

1. A revogação das deliberações referidas (isto é, das seguintes deliberações contidas na acta de que se junta certidão: autorização para a realização dos trabalhos a



**EMA**

Estádio Municipal de Aveiro, EM

mais discriminados, sua formalização através de 2º. contrato adicional e aprovação da respectiva minuta).

2. Nova aprovação, nos termos e com os fundamentos propostos *infra*:

Com o desenrolar da empreitada acima melhor identificada surgiram necessidades várias que, atendendo às características que apresentam se consubstanciam na noção de *trabalhos a mais*, e que, como tal, estão sujeitos ao respectivo regime legal contido no Regime Jurídico de Empreitadas e Obras Públicas (Decreto-Lei n.º. 59/99 de 2 de Março).

Ora, serve a presente para dar conhecimento a V.Exa. e ao órgão a que V.Exa. preside, da natureza de tais trabalhos a mais e das circunstâncias que os mesmos envolvem, bem como solicitar a necessária autorização para as suas realização e formalização através de contrato adicional, cuja minuta também se submete a apreciação.

Assim:

1. ESTRUTURA DO TERMINAL 1: Verificando-se discrepâncias entre o projecto de estabilidade e o projecto de arquitectura, foi preciso remedir os trabalhos a executar. Essa nova medição provocou trabalhos a mais dos quais se destacam uma alteração nas formas dos pilares e um aumento de 0,7 m no comprimento do edifício. Assim, tal como foi avaliado pela equipa da Fiscalização, propomos a aprovação destes trabalhos no valor de **3.083,38 €** (cfr. **Documento n.º 2**).
- MURO M8: Por falta de condições do terreno destinado a implantar o Muro M8, tornou-se necessário adaptar a estrutura do muro. Assim, tal como foi avaliado pela equipa da Fiscalização, propomos a aprovação destes trabalhos no valor de **21.028,40 €** (cfr. **Documento n.º 3**).





**EMA**

Estádio Municipal de Aveiro, EM

3. CAMADA DRENANTE NO SANEAMENTO JUNTO AO TERMINAL: Para estabilizar os terrenos na zona junto ao Terminal 1, foi necessário proceder a este trabalho a mais. Esta necessidade não era detectável em fase de projecto e resulta da existência de estratos aquíferos que tiveram de ser drenados atentas as condições metereológicas desfavoráveis e a necessidade de não fazer parar os trabalhos (cfr. **Documentos n.ºs 4 e 5**). Assim, tal como foi avaliado pela equipa da Fiscalização, propomos a aprovação deste trabalho a mais pelo valor de **19.563,68 €**.
4. REESTABELECIMENTO DA ESTRADA TABOEIRA/AZURVA: No decurso da empreitada deu-se um abatimento da estrada Taboeira/Azurva numa zona que intercepta um leito de uma linha de água cujos solos, impróprios para receber aterros, estão a ser retirados para substituição por outros de qualidade. Desse abatimento resultou a evidente e inesperada necessidade de reestabelecimento da estrada, dando assim origem a trabalhos a mais. Assim, tal como foi avaliado pela equipa da Fiscalização, propomos a aprovação destes trabalhos no valor de **18.127,20 €** (cfr. **Documento n.º 6**).
5. CAMADA DRENANTE NOS SANEAMENTOS DO ARRUAMENTO 1: Igualmente nesta zona verificou-se que os solos não se encontravam em condições de receberem as construções a que estavam destinados. As condições metereológicas desfavoráveis e a necessidade de não fazer parar os trabalhos, obrigaram a intervir drenando os solos aquíferos necessários (cfr. **Documentos n.ºs 4 e 7**). Assim, tal como foi avaliado pela equipa da Fiscalização, propomos a aprovação destes trabalhos no valor de **8.818,90 €**.
6. ENROCAMENTO ENTRE ROTUNDA 1 E ROTUNDA 2: As condições de terreno nestes locais obrigaram a que as quantidades de trabalhos inicialmente previstas tivessem sido excedidas, gerando trabalhos a mais. Assim, tal como foi avaliado pela equipa da Fiscalização, propomos a aprovação destes trabalhos no valor de **48.669,00 €** (cfr. **Documento n.º 8**).
7. SUBSTITUIÇÃO DE SOLOS IMPRÓPRIOS: Tal como já informámos na nossa





**EMA**

Estádio Municipal de Aveiro, EM.

anterior informação ref.: CM021E, datada de 16 de Abril último, tem-se verificado a necessidade de realizar trabalhos de escavação não previstos no concurso, devido ao efeito conjugado das condições meteorológicas e de solos impróprios que têm de ser rejeitados por não permitirem fundação de aterros e base para assentamento do leito de pavimentos. Assim, além dos que já foram contratualizados no primeiro contrato adicional, surgem agora os seguintes:

- Na praça do Estádio (nascente), no valor de € 4.438,63;
- Entre o Terminal e o Arruamento 6, no valor de € 9.033,76;
- No parque de estacionamento - Arruamento 1 (junto ao Muro M8), no valor de € 7.268,69;
- Junto à parcela 5 b (do lado da Rotunda 2), no valor de € 4.497,11;
- No arruamento 1 - Tramo A entre P6 e P9 (junto ao topo do Muro M8), no valor de € 5.450,17;
- Entre a Rotunda 1 e Rotunda 2 (junto à parcela 5b do lado da Rotunda 1), no valor de € 891,48;
- No acesso do Terminal ao Arruamento 6 - Tramo B (2º Tramo), no valor de € 5.564,96;
- Junto à rotunda 2 (2º tramo), no valor de € 6.866,85;
- No arruamento 6 - Tramo A (entre P11 e P13 - junto ao Est. Vitor Frias) no valor de € 4.449,9;
- Junto ao Muro M7, no valor de € 6.487,35;
- No arruamento 1 - Tramo A (Parque de Estacionamento - 2º tramo), no valor de € 8.470,97;
- No acesso ao Terminal ao Arruamento 6 - Tramo B (3º Tramo), no valor de € 1.712,83;
- No parque junto às Rotundas do Estádio, no valor de € 1.721,46;
- Junto ao Estaleiro da Fiscalização, no valor de € 35,42;

Tudo no valor de € **66.889,58.**





**EMA**

Estádio Municipal de Aveiro, EM.

Ora, tal como foi avaliado pela equipa da Fiscalização, propomos a aprovação destes trabalhos no valor **total** de **66.889,58 €**.

Para melhor compreensão de V.Exas., junto se anexa como **Documento n.º 9**, lista identificativa dos solos impróprios em causa.

8. ENROCAMENTO NA ROTUNDA R2: Este trabalho resultou necessário para estabilizar os terrenos na rotunda R2: Diferentemente do que se previu em projecto, houve a necessidade de proceder a este enrocamento, em virtude da má qualidade dos solos (cfr. **Documentos n.ºs 4 e 10**). Propomos a aprovação deste trabalho no valor de **11.370,30 €**.

9. ENROCAMENTO JUNTO AO MURO M7: Situação idêntica à anterior, imprevisível e só corrigível através deste tipo de trabalho (cfr. **Documentos n.º 4 e 11**). Propomos a aprovação deste trabalho no valor de **11.810,95 €**.

10. TALUDES DO ARRUAMENTO 6 (TRAMO B): Em virtude da deposição de terras sobre terrenos naturais efectuada já depois da empreitada em questão estar a decorrer, surgiu a necessidade de proceder a estes trabalhos, a fim de alcançar o enquadramento paisagístico pretendido nas peças patenteadas a concurso. Propomos a aprovação deste trabalho pelo valor de **33.604,65 €**, tal como foi avaliado pela equipa da fiscalização (cfr. **Documento n.º 12**).

11. CAMADA DRENANTE DO ARRUAMENTO 6 (TRAMO A): No decurso da empreitada surgiu a necessidade de se drenar um estrato aquífero para a rede de águas pluviais, de forma a poder estabilizar-se a caixa do arruamento na referida zona. Assim, tal como foi avaliado pela equipa da Fiscalização, propomos a aprovação destes trabalhos no valor de **3.150,86 €** (cfr. **Documento n.º 13**).

12. ALVENARIAS NO TERMINAL: Por razões que se prendem com a necessidade de adaptar pequenos pormenores do Projecto no Terminal 1 a exigências legais de compatibilização de ordem técnica provenientes das empresas fornecedoras de energia, telecomunicações, etc., surgiu a necessidade de construir alvenarias no





**EMA**

Estádio Municipal de Aveiro, EM.

local. Assim, tal como foi avaliado pela equipa da Fiscalização, propomos a aprovação destes trabalhos no valor de **3.330,14 €** (cfr. **Documento n.º 14**).

1. CELAS PARA O PT JUNTO À ROTUNDA 1: No âmbito da necessidade de permitir a alimentação redundante em média tensão ao Estádio e PTS das acessibilidades, a rede definida obriga a adicionar duas celas ao PT situado no 2º ponto da entrada do ramal EDP. Assim, tal como foi avaliado pela equipa da Fiscalização, propomos a aprovação destes trabalhos no valor de **8.500,00 €** (cfr. **Documento n.º 15**).

2. REDE DE GÁS: O prolongamento da Rede de Gás Natural obrigou a trabalhos a mais no movimento de terras. Assim, tal como foi avaliado pela equipa da Fiscalização, propomos a aprovação destes trabalhos no valor de **205,02 €** (cfr. **Documento n.º 16**).

3. ÁGUAS RESIDUAIS – QUEDAS DE GUIADAS: De acordo com a legislação em vigor, é necessária uma queda guiada à entrada da Câmara de visita sempre que o desnível a vencer seja superior a 0,5 m, como é o caso actual da obra. Assim, não estando tal previsto no caderno de encargos e tal como foi avaliado pela equipa da Fiscalização, propomos a aprovação destes trabalhos no valor de **10.002,00 €** (cfr. **Documento n.º 17**).

valor total dos *supra* discriminados trabalhos atinge a quantia de **€ 268.154,06**, à qual acrescerá o IVA, à taxa de 5%.

Para efeitos de controlo dos limites previstos no artigo 45º, do referido RJEOP, refere-se que o valor dos custos acumulados na empreitada em causa atingem actualmente valor de **580.801,04 €**, acrescido de IVA à taxa de 5%, correspondendo a **5,66%** do valor contratual da empreitada, que é **10.253.254,36 €**, igualmente acrescido de IVA à taxa legal de 5%.

Tais se junta a informação de cabimento, comprovativa de que a quantia necessária





**EMA**

Estádio Municipal de Aveiro, EM.

e encontra na respectiva conta-corrente.

Finalmente, para, em cumprimento do estabelecido no n.º 7 do artigo 26º. do referido Decreto-Lei n.º 59/99, formalizar os trabalhos a mais *supra* discriminados, solicita-se ainda autorização para celebração do 2º contrato adicional ao contrato que rege a empreitada em questão, segundo a minuta que se encontra em anexo, como documento n.º 18.

Com os melhores cumprimentos,

Anexo: Dezoito (18) documentos.

O Administrador,

(Dr. Miguel Lemos)